



UMA/UEMS: INTERVENÇÕES INTERGERACIONAIS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E CIDADANIA

Unidade Universitária/Curso: Campo Grande/Turismo

Área temática: Educação

NETO DE JESUS, Djanires Lageano.¹ netoms@uems.br; CARVALHO, Patrícia Alves². patrciaalves@uems.br; FERNANDES, Katuscia da Silva³ (katuscia.fernandes@uems.br); FARIA, Giuliana Mendonça⁴ (giumf@uems.br); ZOTTOS, Antonia Raquel Lima Camargo⁵ (antonia.zottos@uems.br); CUNHA, Mariluce Muller⁶ (mariluce.cunha@uems.br).

¹ – Coordenador do Programa de Extensão UMA/UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Pós-Doutorado em Educação. <https://orcid.org/0000-0002-1941-6853>;

² – Colaboradora do Programa de Extensão UMA/UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutorado em Educação; <http://orcid.org/0000-0002-9893-6290>;

³ – Colaboradora do Programa de Extensão UMA/UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Pós-graduada. <https://orcid.org/0009-0009-6762-4508>;

⁴ Docente Colaboradora do Programa de Extensão UMA/UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutorado em Economia. <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0000-4905-1720>;

⁵ Colaboradora do Programa de Extensão UMA/UEMS –. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Especialização em Trabalho Social com Família. <https://orcid.org/0009-0002-3961-0300>

⁶ - Colaboradora do Programa de Extensão UMA/UEMS-Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Pós-graduada em Organização de Eventos. <https://orcid.org/0009-0004-4939-006X>.

INTRODUÇÃO

O Estatuto da Pessoa Idosa, instituído pela Lei 10.741 de 2003, representa uma importante conquista para as pessoas idosas no Brasil, estabelecendo direitos fundamentais e deveres da sociedade, da família e do Estado em relação a essa parcela da população (Brasil, 2003). No estado de Mato Grosso do Sul (MS), nos últimos anos, a cada 20 sul-mato-grossenses, três têm 60 anos ou mais. São 412 mil pessoas idosas, o que equivale aproximadamente a 14,2% da população total (IBGE, 2022).

A Organização das Nações Unidas (ONU) já reconheceu a importância da educação ao longo da vida baseado em três eixos de desenvolvimento humano, ou seja, na saúde e o bem-estar; no emprego e o mercado de trabalho; e na vida social, comunitária e cívica, para a geração de comunidades de aprendizagem em todas as faixas etárias.

Para atender aos propósitos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) de inclusão social para as diversas gerações, está em desenvolvimento o Programa de Extensão Universidade da Maturidade (UMA/UEMS). O Projeto Político Pedagógico (PPP) da UMA/UEMS, nasceu a partir da história e da missão da Universidade em gerar e disseminar o conhecimento, ao desenvolver potencialidades humanas, nos aspectos político, econômico e social do estado de MS. Esse Programa de Extensão é indissociável com atividades de ensino e pesquisa, conforme Paulo Freire (2015, p.10) defendeu que “estudar um texto é estudar o estudo de quem, estudando, o escreveu”. Da mesma forma, enquanto pesquisa é uma estratégia de geração de conhecimento, como um diálogo crítico e criativo com a realidade (Demo, 2011).

Nesse sentido, será apresentado os resultados parciais das seguintes intervenções em andamento: "Danças Circulares: promoção do bem-estar intergeracional", "Vodôcast: iniciando a maturidade na produção de videocasts", "Ciclo de Palestras: cidadania ativa e promoção da saúde nas comunidades" e "Empreendedorismo Prateado" estão alcançando resultados significativos desde sua implementação.

OBJETIVO

O objetivo geral deste ensaio foi apresentar os resultados de quatro projetos de intervenção em desenvolvimento pelo grupo de extensionistas vinculados ao Programa de Extensão UMA/UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande.



METODOLOGIA

A metodologia foi baseada na abordagem qualitativa e com o enfoque central na seguinte problemática: *De que forma a UMA/UEMS pode atuar de maneira intergeracional e gerar resultados positivos e efetivos na comunidade?* A escolha da pesquisa-ação como método permitiu uma abordagem flexível e adaptável à realidade em análise. Esse método, focado na identificação de problemas e na busca por soluções práticas (Thiollent, 2011), demandou pesquisas bibliográficas para compreender o estado atual do conhecimento, assim como a realização de workshops preparatórios e estudos preliminares do público-alvo.

As atividades de extensão propuseram utilizar a metodologia ativa como abordagem pedagógica, empregada como meio para o progresso do projeto e como fundamento para as ações interdisciplinares que abrangem diferentes áreas do conhecimento científico, tanto pela formação acadêmica dos educadores como também por suas experiências profissionais, que sempre incentivam o reconhecimento e protagonismo dos estudantes participantes, em conformidade com as ideias de Dewey (1978), Demo (2011), Berbel (2011) e Paulo Freire (2015). Ao longo do processo de concepção e aplicação das intervenções foi proposto um acompanhamento e monitoramento por meio da aplicação de uma autoavaliação para a coleta de dados, utilizando um instrumento via *Google Forms*, sendo parte dos resultados apresentados adiante. Os temas das intervenções foram escolhidos pelos próprios extensionistas e relacionados às demandas sociais.

RESULTADOS PARCIAIS

O projeto "Danças Circulares" vem demonstrando a importância de oferecer à comunidade, encontros de Danças Circulares, trabalhando os aspectos cognitivo, afetivo e motor, bem como a relação intra e interpessoal, o diálogo e reflexão a partir de temas voltados ao conhecimento do contexto de vida e voltados aos ensinamentos na Universidade, e esse tem sido o objetivo da ação. Entre os resultados alcançados, destacam-se: promoção de experiências vividas por meio das artes e das expressões para além do falado, mas do sentido e vivido, por meio da música, da dança, do dar as mãos e aprender juntos, numa relação circular de troca, de diálogos crítico reflexivos, de ensinar e aprender.

Já o "Vodôcast", por sua vez, iniciou os extensionistas em todo o processo de produção de videocasts (levantamento, produção, roteirização, gravação, edição e divulgação), assim como produzir materiais de divulgação referente principalmente a questões do envelhecimento e longevidade. Entre os resultados obtidos: avaliação do potencial da comunicação digital e da multilinguagem (áudio e vídeo), como ferramenta disseminadora de troca de experiências entre acadêmicos da UMA e seu meio; diagnóstico de aptidão, para o melhor aproveitamento em cada uma das etapas de produção, desde o levantamento de dados até a inserção do material nas plataformas digitais; produção do material audiovisual: escolha do tema, produção, escolha dos entrevistados, elaboração das perguntas para entrevista, gravação, edição e inserção nas plataformas digitais.

O projeto de intervenção "Ciclo de Palestras" vem objetivando promover competências e habilidades para ministrar palestras para a promoção da saúde física e mental, da inclusão social e no fortalecimento da comunidade em geral. Entre os resultados: melhoria da saúde e bem-estar, empoderamento dos acadêmicos da UMA, inclusão social, fortalecimento da comunidade acadêmica, desenvolvimento de habilidades de organização e liderança.

A intervenção "Empreendedorismo Prateado" vem estabelecendo parcerias com a comunidade em seus diferentes grupos sociais, a fim de promover a economia criativa às pessoas acima de 45 anos, bem como de reconhecer e valorizar suas contribuições para a sociedade. Além disso, busca incentivar a reinserção no mercado de trabalho das pessoas idosas, aplicando técnicas de gestão para incentivar o empreendedorismo e a produção artesanal. Entre os resultados alcançados destacam-se: formação em educação empreendedora com apoio da sociedade civil organizada, além de noções de economia criativa, visitas técnicas para aplicação da ação.

Ao desenvolver uma avaliação diagnóstica e de monitoramento dos projetos de intervenção, os extensionistas responderam um questionário via *Google Forms* (70 respondentes, totalizando 78% dos participantes das ações), tendo os seguintes resultados: Considerando o quanto do projeto já foi entregue pela equipe, de acordo com o planejado, responda em índices percentuais (87,2% validou satisfatoriamente); considerando o resultado que deve ser gerado na formação do acadêmico da UMA, após certa quantidade de esforço da equipe envolvida na ação de intervenção (88,6% validou satisfatoriamente); considerando que o prazo real do projeto está de acordo com o que foi estimado no planejamento, para a primeira aplicação da intervenção, 89,9% validou satisfatoriamente; sobre quais as 3 (três) características principais que estão sendo estimuladas pelos líderes de projetos e contribuindo na sua formação da UMA (57,1% a comunicação; 52,9% o trabalho em equipe; 50% a participação ativa).

Sobre os quatro projetos de intervenção mencionados neste ensaio, foi considerado o nível de resultado satisfatório e estabelecida uma média sobre os quesitos de planejamento do grupo; prazo de entrega da ação; e esforço da equipe; para tanto, o resultado ficou distribuído da seguinte forma: "Danças Circulares: promoção do

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



bem-estar intergeracional" (80%), "Vodôcast: iniciando a maturidade na produção de videocasts" (70%), "Ciclo de Palestras" (70%) e "Empreendedorismo Prateado" (70%), que estão alcançando resultados diferenciados desde a sua implementação.

CONCLUSÕES

As ações desenvolvidas pela UMA, com foco na interação entre gerações, buscando envolver crianças, jovens, adultos e as pessoas idosas, através de projetos de intervenção que promovam a inclusão dessas pessoas, vem contribuindo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária em termos de direitos, especialmente no que se refere à educação ao longo da vida. Essas ações demonstram o compromisso da UEMS com a inovação, a cidadania e a autonomia da comunidade. Além disso, a base teórica que sustentou essas ações permitiu aos profissionais envolvidos compreender os elementos, os eventos e as práticas de seu meio social, capacitando-os para uma participação ativa nas atividades, baseada na ideia de que o aprendizado acontece também por meio da prática. Isso vem possibilitando uma reconstrução consciente da experiência, integrando-a à vida cotidiana, o que faz com que a educação seja vista como um processo contínuo de reconstrução.

PALAVRAS-CHAVE: Longevidade; Tecnologia Social; Intergeracionalidade; Inclusão Social; Inovação.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL. **Lei no 10.741, de 1o de outubro de 2003** (Estatuto da Pessoa Idosa), 2023.

BRASIL. IBGE. **Censo - Cidades e Estados**. 2022.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

DEWEY, J. **Vida e educação**. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UEMS. **Projeto Político Pedagógico da UMA/UEMS**. Campo Grande: UEMS, 2023.

UFT. **Projeto Político Pedagógico da UMA/UFT**. Tocantins: UFT, 2023.